

Portugal

Rankings Estabelecimentos privados continuam a liderar

Quase todas as escolas do básico tiveram média positiva nas provas nacionais

No secundário não há nenhuma escola pública entre as 15 com as melhores classificações. E há menos escolas com grandes disparidades entre as notas dos professores e a do exame

Isabel Leiria, Andreia Sanches e Clara Viana

Foram mais de mil as escolas que este ano tiveram uma média no exame nacional de Matemática do 9.º ano igual ou superior a 2,5 valores (numa escala de 1 a 5). Em 2007, tinham sido apenas duas centenas. Esta é uma das principais conclusões das notas de exame por escola ontem divulgadas pelo Ministério da Educação.

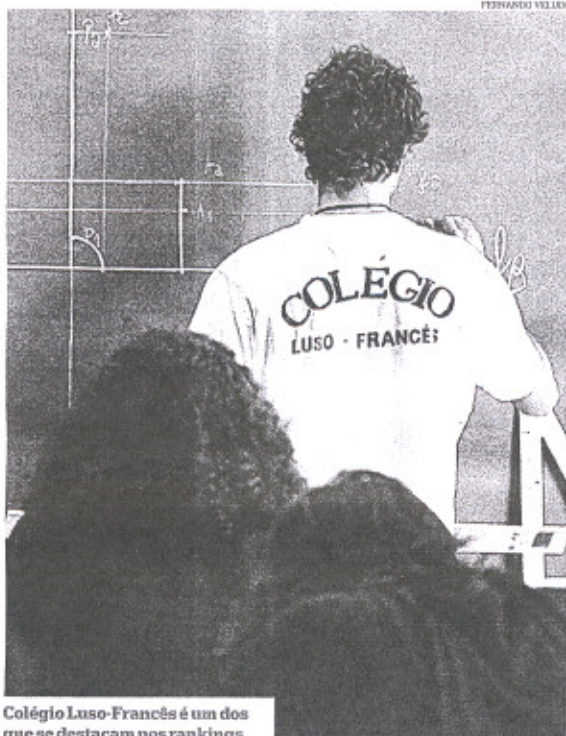
Olhando para o conjunto das duas disciplinas que são sujeitas a exame nacional neste nível de ensino (Português e Matemática), a melhoria revela-se igualmente impressionante. Ao todo, 97 por cento (1254 num total de 1292) das escolas tiveram uma classificação positiva. No ano passado, o feito tinha sido alcançado por apenas 66 por cento.

No caso específico das provas do secundário, aconteceu algo de semelhante. A melhoria das médias nacionais, em particular na Matemática, levou a que a percentagem de escolas secundárias com classificações positivas (9,5 valores ou mais, numa escala de 0 a 20) nas oito disciplinas consideradas pelo PÚBLICO disparasse de 62 por cento para 87 por cento (525 em 604 escolas). Para muitos professores, a melhoria dos resultados nas provas foi fruto da facilidade dos testes deste ano. A tutela insistiu que é consequência do maior esforço de alunos e docentes.

O ranking, elaborado apenas e exclusivamente com base nas médias dos exames nacionais, confirma uma vez mais o domínio das escolas particulares no topo. No ensino secundário, são todas privadas as que este ano se destacam com as melhores médias de exame. A Academia de Música de Santa Cecília, em Lisboa, e o Colégio São João de Brito, também na capital, ocupam os lugares cimeiros. No entanto, há que ter em conta o número de provas realizadas em cada uma.

Comparando com o ano passado, não houve nenhuma escola pública a manter-se nos lugares de topo. A Secundária Infanta D. Maria, em Coimbra, passou do quinto para o 13.º lugar. A segunda pública melhor classificada no ano passado, a Filipa de Lencastre, em Lisboa, passou do 14.º para o 23.º lugar, apesar de as médias terem aumentado em ambas.

No ranking do básico, é a Escola Inglesa de São Julião (St. Julian's, em Cascais), com uma média de 4,5 valores, que surge em primeiro lugar. Ao contrário do que acontece no secundário, aqui há duas escolas públicas entre as 15 primeiras (a Luís Madu-



Colégio Luso-Francês é um dos que se destacam nos rankings

reira, na Amadora, e o Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, em Braga).

Outra conclusão imediata prende-se com o facto de haver escolas que, tendo o 9.º e o secundário, repetem os bons desempenhos nos exames. Acontece, por exemplo, com o colé-

gio dos Salesianos do Estoril, Luso-Francês (Porto), Rainha Santa Isabel (Coimbra) ou Moderno (Lisboa).

Mais exigentes no topo

Os dois estabelecimentos de ensino secundário que este ano apresentam os melhores resultados distinguem-se

As escolas melhor colocadas em 2007/2008

Escola	Provas	Média	R1	R2	Concelho
Exames do secundário					
Academia de Música de Santa Cecília	46	16,30	1		Lisboa
Colégio São João de Brito	248	15,12	2	1	Lisboa
Colégio dos Cedros	39	14,93	3		V. N. de Gaia
Colégio Mira Rio	42	14,89	4		Lisboa
Colégio Nossa Senhora do Rosário	302	14,72	5	2	Porto
Esc. Téc. e Liceal Salesiana Sto. Ant. Estoril	223	14,66	6	3	Cascais
Colégio Horizonte	18	14,54	7		Porto
Colégio Rainha Santa Isabel	205	14,41	8	4	Coimbra
Colégio Moderno	245	14,41	9	5	Lisboa
Colégio Oficinas de São José	399	14,39	10	6	Lisboa
Colégio Luso-Francês	246	14,28	11	7	Porto
Colégio de Santa Doroteia	259	14,05	12	8	Lisboa
Externato Ribadouro	799	14,02	13	9	Porto
Colégio Infante Santo	42	13,84	14		Alcancena
Colégio de Manuel Bernardes	190	13,82	15	10	Lisboa
Exames nacionais do básico					
Escola Inglesa de São Julião	34	4,50	1		Cascais
Academia de Música de Santa Cecília	88	4,30	2	1	Lisboa
Ext. Nossa Senhora da Penha de França	38	4,29	3		Lisboa
Esc. S. Artística Cons. Música C. Gulbenkian	68	4,25	4	2	Braga
Colégio Mira Rio	44	4,25	5		Lisboa
Ext. Escravos Sagrado Coração de Jesus	64	4,23	6	3	Porto
Externato da Luz	124	4,23	7	4	Lisboa
Externato Nossa Senhora da Paz	44	4,20	8		Porto
Colégio Moderno	258	4,19	9	5	Lisboa
Esc. Téc. e Liceal Salesiana Sto. Ant. Estoril	242	4,18	10	6	Cascais
Colégio dos Cedros	48	4,15	11		V. N. de Gaia
Colégio Casa Mãe	44	4,14	12		Paredes
Escola Luís Madureira	30	4,13	13		Amadora
Colégio Luso-Francês	192	4,13	14	7	Porto
Colégio Rainha Santa Isabel	162	4,12	15	8	Coimbra

Nota: O "ranking 1" ordena as escolas da melhor para a pior média independentemente do número de provas realizadas; no "ranking 2" só são ordenadas as escolas onde foram feitos pelo menos 50 exames

Fonte: Ministério da Educação

Como se fazem e o que valem os rankings?

Habitual suplemento especial do PÚBLICO sairá na próxima segunda-feira

O Ministério da Educação disponibilizou ontem ao fim do dia as notas obtidas pelos alunos nos exames do 9.º ano do ensino básico e do secundário. Tal como aconteceu o ano passado, a disponibilização da base de dados foi feita sem aviso prévio nem embargo, num desrespeito pelo trabalho de quem trata de forma séria e ponderada estes elementos. O PÚBLICO, tal como sempre fez, está já a preparar um suplemento especial no qual procuraremos ajudar os professores e a comunidade educativa a tirarem o melhor

partido destes rankings.

Para a edição de hoje já criámos as listas ordenadas de escolas a partir da base de dados fornecida pelo ministério. Para estas listas apenas foram tidos em conta os alunos internos (que frequentam as aulas) que prestaram provas na 1.ª fase de exames, que é a mais concorrida. No caso dos alunos do 9.º ano, entraram ainda os alunos que, tendo frequentado as aulas, desistiram durante o ano e se apresentaram a provas.

No caso do básico, a média de escola é obtida a partir das

notas dos alunos nas provas de Matemática e Português. No ensino secundário, foram tidos em conta os resultados dos alunos nas oito disciplinas com mais alunos inscritos: Português (com o código de prova 639), Biologia e Geologia (702), História A (623), Economia A (712), Física e Química A (715), Geografia A (719), Matemática A (635), Matemática Aplicada às Ciências Sociais (835). É com base nos resultados destas cadeiras que se encontra a "média" simples de cada escola que é apresentada nestas páginas. J.M.F.

de 1,1 valores.

Só há mais seis escolas no país, num total de 604, onde os professores parecem ter sido mais exigentes do que o exame nacional. Todas pertencem ao grupo das 40 primeiras.

No outro extremo estão escolas onde a diferença da nota interna é bastante superior àquela que os alunos conseguiram no exame nacional. Há 130 escolas onde essa diferença é superior a três valores. No ano passado, contudo, esta situação era ainda mais frequente: havia mais de 380 estabelecimentos de ensino onde a diferença entre média das notas internas e de exame era superior a três valores.

Entre as secundárias públicas melhor classificadas figuram, este ano, para lá da Infanta D. Maria, a Secundária do Restelo, em Lisboa, a Secundária José Falcão, Coimbra, e a Secundária de Esmoriz, em Ovar.

Já das 20 escolas que ocupam os últimos lugares do ranking deste ano - com médias entre 6,5 e 8,6 -, nove são repetentes nesta posição. Em quatro delas as médias também aumentaram: passaram do sete para os oito valores, mas apesar disso ficaram em pior posição na lista.